

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho		
Autor: Dep. Dr. Eugênio		

**RECONHECE COMO DE RELEVANTE
INTERESSE CULTURAL DO ESTADO DE MATO
GROSSO A ORQUESTRA SINFÔNICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica reconhecida como de relevante interesse cultural do Estado de Mato Grosso a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá.

Art. 2º O reconhecimento de que trata esta Lei tem por objetivo valorizar bens, expressões e manifestações culturais dos diferentes grupos formadores da sociedade mato-grossense e, em especial, preservar a tradição, a importância e a referência cultural, histórica e social da Orquestra Sinfônica da UFMT, nos termos da Lei nº 11.323, de 14 de julho de 2021.

Art. 3º O Poder Executivo, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL/MT, deverá proceder ao registro da Orquestra Sinfônica da UFMT no Cadastro Estadual de Bens de Relevante Interesse Cultural, observados os protocolos técnicos previstos na legislação vigente.

Art. 4º O reconhecimento disposto nesta Lei integrará o Sistema Estadual de Cultura, para fins de elaboração e execução de políticas públicas de preservação, valorização e promoção da Orquestra Sinfônica da UFMT.

Art. 5º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

JUSTIFICATIVA

O substitutivo integral do projeto de Lei 907/2024, que visa reconhecer como de relevante interesse cultural do Estado, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso, com sede em Cuiabá, adequa o projeto e determina que a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL/MT, deverá proceder ao registro da Orquestra Sinfônica da UFMT no Cadastro Estadual de Bens de Relevante Interesse Cultural, observados os protocolos técnicos já previstos na legislação vigente, atendendo assim, os requisitos da Lei 11.323/2021.

Esta medida tem como objetivo garantir integração ao Sistema Estadual de Cultura e registro no Cadastro Estadual de Bens de Relevante Interesse Cultural, e conferir maior efetividade à proteção e assegurar que a Orquestra esteja contemplada nos instrumentos de gestão cultural do Estado.

Fruto de um projeto considerado visionário dos reitores Gabriel Novis Neves e Benedito Pedro Dorileo, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso completará em setembro de 2025, 46 anos de existência.

A Orquestra teve sempre a atenção dos dirigentes que, à frente da UFMT, acreditavam na importância de um conjunto especial de música. Com seus concertos em praça pública, em que reuniu até 30 mil pessoas, vários mato-grossenses tiveram seus primeiros contatos com o universo da música erudita ou mesmo da música popular Estado afora, com arranjos especiais que garantiam a qualidade musical necessária.

O cenário musical brasileiro passou em Mato Grosso, ao longo desses anos, acompanhado pela Orquestra Sinfônica em concertos no Teatro Universitário, Museu do Rio, Teatro do Liceu Cuiabano, Academia Mato-Grossense de Letras, Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), Teatro do Cerrado "Zulmira Canavarros", entre outros.

Apresentações em Chapada dos Guimarães com Gilberto Gil, Roupas Nova, Gal Costa, Tetê Espíndola, 14 Bis, Vanguard, Macaco Bong, Linha Dura e DJ Taba, DJ Farinha, entre outros importantes artistas, estabeleceram um diferencial na história da Orquestra: possibilitaram que cada vez mais a comunidade pudesse ter acesso e garantia de qualidade na sua formação musical.

A música regional teve lugar de destaque na história da Orquestra quando Pescuma, Henrique, Claudinho, Pineto, China, Novos Chorões, Filhos da Pauta, Sarau Cuiabano, Erre Som e Strauss tocaram pela primeira vez com uma orquestra sinfônica, reafirmando assim a qualidade da música mato-grossense nos mais diversos estilos.

A universalidade músico-cultural foi uma marca nos últimos anos da Sinfônica. Cinco maestros titulares passaram pela história da Orquestra nos últimos 40 anos: Konrad Wimmer, Marcelo Bussiki, Ricardo Rocha e Roberto Vitória. Em 2002, Silbene Perassolo foi a primeira mulher a dirigir a Orquestra, permanecendo toda a temporada. Cada um, dentro de suas características, foram condutores de um período especial para a música mato-grossense.

Atualmente, está sob a batuta de Fabrício Carvalho. É inegável o impacto positivo que a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso exerce não apenas na cena cultural do estado, mas também no cenário nacional e internacional. Sua atuação contribui para a projeção de Mato Grosso como um polo cultural de excelência, ajudando a atrair turistas e investimentos para a região.

Diante do exposto, torna-se evidente a necessidade de reconhecer oficialmente a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso como de relevante interesse cultural por ser ímpar para o Estado,

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

razão pela qual se pretende com a aprovação deste substituto integral do Projeto a adequação a Lei vigente, bem como, a valorização e promoção contínua deste importante vetor cultural, assegurando sua perpetuação para as futuras gerações e fortalecendo a identidade cultural de Mato Grosso.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Setembro de 2025

Dr. Eugênio
Deputado Estadual